**PLANO**

**DE ATIVIDADES**

**2015**|

**Título**

Plano de Atividades 2015

**Editor**  
Secretariado Executivo do Forum para a Governação Integrada  
Instituto Padre António Vieira  
Travessa das Pedras Negras, nº1, 4º Andar, 1100-404 Lisboa

Tel.: (+351)21 885 47 30

[www.forumgovernacaointegrada.pt](http://www.forumgovernacaointegrada.pt) [|secretariado@forumgovernacaointegrada.pt](mailto:|secretariado@forumgovernacaointegrada.pt)

**ÍNDICE**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. **NOTA INTRODUTÓRIA** | **1** |
| 1.1. Enquadramento Geral | 1 |
| * 1. Breve Contextualização de Conceitos | 1 |
| 1.2.1 Tipos de Problemas (Roberts, 2000) | 1 |
| 1.2.2. O Desafio dos Problemas Sociais Complexos | 2 |
| 1.2.3. Definição de GovInt | 2 |
| 1. **MISSÃO E VISÃO** | **3** |
| 2.1 Missão | 3 |
| 2.2. Visão | 3 |
| 1. **OBJETIVOS E EIXOS DE ATUAÇÃO** | **3** |
| * 1. Objetivos | 3 |
| * 1. Eixos de Atuação | 4 |
| 1. **ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2015** | **5** |
| * 1. Eventos | 5 |
| * 1. Investigação/Boas-Práticas | 6 |
| * 1. Formação/Publicação | 8 |
| * 1. Projetos-Piloto | 8 |
| 1. **PROTOCOLOS** | **9** |
| 1. **ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO** | **9** |
| * 1. Conselho Consultivo | 9 |
| * 1. Secretariado Executivo | 12 |

**1.**

**NOTA INTRODUTÓRIA**

**1.1.**

**ENQUADRAMENTO GERAL**

O Forum para a Governação Integrada (GovInt) é uma rede colaborativa informal de instituições públicas e privadas que entenderam cooperar para a reflexão e a ação no âmbito da resolução de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada que permitam maior eficácia e eficiência.

Um conjunto de instituições públicas e privadas – Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Câmara Municipal de Braga, Instituto P. António Vieira, com o apoio do Ministério Adjunto e do Desenvolvimento Regional – decidiram desenvolver um projeto de mobilização da sociedade portuguesa para uma nova abordagem aos problemas sociais complexos, através de um modelo de governação integrada, de matriz colaborativa, transversal, que envolva o Estado e a Sociedade civil.

**1.2.**

**BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO** **DE CONCEITOS**

**1.2.1. Tipos de problemas (Roberts, 2000)**

Os problemas tipo I (simples/lineares) caracterizam-se pelo consenso quanto à definição do problema e à sua solução.

Os problemas tipo II (mais difíceis que os de tipo I) têm uma definição comum e partilhadas pelas partes interessadas mas estas divergem na solução, não sendo simples encontrar consenso sobre que solução adotar.

Os problemas tipo III (complexos/*wicked*) são os que têm maior potencial de conflito entre as partes interessadas, pois não há consenso nem na definição do problema, nem na solução a aplicar.

**1.2.2. O desafio dos problemas sociais complexos**

Os problemas mais complexos das sociedades contemporâneas *(wicked problems)* constituem um desafio persistente, apesar do desenvolvimento de novas respostas sociais quer do Estado, quer da Sociedade civil. Desemprego, pobreza, exclusão social, maus-tratos a crianças e jovens, isolamento dos idosos, ou noutra esfera, a segurança nacional, as alterações climáticas, o *cluster* do mar ou a gestão das cidades são exemplos evidentes.

Os problemas complexos são difíceis de definir com rigor, evidenciam interdependências e multi-causalidade, atravessam fronteiras organizacionais, são socialmente complexos, não têm solução clara e as soluções tentadas registam falhas crónicas e podem gerar problemas.

**1.2.3. Definição de *GovInt***

A visão de governação integrada *(GovInt)* é impulsionada sobretudo a partir da transição do século, no contexto dos países anglo-saxónicos. É definida como *“uma estratégia política que procura coordenar o desenvolvimento e a implementação de políticas, transversalmente a departamentos e agências, especialmente para abordar problemas sociais complexos como exclusão e pobreza, de uma forma integrada (…). É uma estratégia que procura juntar não só os departamentos governamentais, mas também um conjunto de instituições privadas e de voluntariado, trabalhando transversalmente, tendo em vista um objetivo comum“* (Bogdanor, 2005).

Segundo Marques (2014) governação integrada é “construir, desenvolver e manter relações interorganizacionais de colaboração, para gerir problemas sociais complexos, com maior eficácia e eficiência.”

**2.**

**MISSÃO E VISÃO**

**2.1.**

**MISSÃO**

A missão do Forum GovInt é contribuir para a gestão mais eficaz e eficiente de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada, baseados em relações interorganizacionais de colaboração.

**2.2.**

**VISÃO**

O Forum tem como visão uma nova cultura organizacional das instituições públicas e privadas que privilegie a colaboração, a partilha de recursos e a parceria estratégica, estruturada em torno de um modelo de liderança colaborativa, da participação efetiva das partes interessadas e de uma monitorização/avaliação adequada.

**3.**

**OBJETIVOS E EIXOS DE ATUAÇÃO**

**3.1.**

**OBJETIVOS**

O Forum GovInt tem como objetivos:

* Mobilizar o Estado e a Sociedade civil para o desenvolvimento de modelos de governação integrada, baseados na cooperação/parceria, participação dos *stakeholders*, comunicação eficaz e liderança colaborativa, nomeadamente influenciando as políticas públicas para alcançar os objetivos Portugal 2020 (crescimento inteligente, sustentável e inclusivo).
* Suportar esta visão estratégica numa dinâmica de inovação social que privilegie a análise, reflexão e ação sobre a solução de problemas sociais complexos (pobreza, desemprego, ...) criando o “Fórum da Governação Integrada”, que desenvolva um programa de eventos, de levantamento de boas-práticas/*benchmarking* e de materiais e ações de formação.
* Articular e/ou apoiar/dar visibilidade a projetos-piloto de governação integrada de base territorial, de foco temático ou de seleção de destinatários específicos, bem como inspirar transversalmente as políticas sectoriais com este princípio.

**3.2.**

**EIXOS DE ATUAÇÃO**

A ação do GovInt está organizada em quatro eixos distintos:

**Eixo I – Eventos**

* Realização de eventos (conferências, *workshops*, ...) que visam divulgar para o público em geral e para segmentos específicos, os conceitos de problemas sociais complexos e de governação integrada.

**Eixo II – Investigação/Boas-Práticas**

* Revisão de literatura sobre problemas sociais complexos e governação integrada.
* Levantamento de boas-práticas e práticas promissoras de governação integrada em Portugal.
* *Benchmarking* internacional.
* Incentivo à realização de projetos de investigação aplicada sobre temáticas da governação integrada.

**Eixo III – Formação/Publicações**

* Coleção de manuais práticos para estratégias de resposta de GovInt para problemas complexos.
* *Workshops* temáticos para dirigentes e técnicos de instituições públicas e privadas.
* Oferta de formação avançada de instituições académicas.

**Eixo IV – Projetos-Piloto**

* Incentivo ao desenvolvimento e consolidação de experiências de governação integrada que possam ser acompanhadas e estudadas como “estudos de caso”.

**4.**

**ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2015**

**4.1.**

**EVENTOS**

O Forum GovInt continuará a apostar de forma diferenciada na realização de eventos (conferências, *workshops*, seminários…) contribuindo para o conhecimento e a satisfação dos participantes conjugados com a qualidade, qualificação e experiência dos oradores e dinamizadores. O Forum pretende cumprir as seguintes ações:

**Quadro 1.** Ações a implementar enquanto promotor para 2015

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Ação a Implementar | Promotores | Data Prevista |
| Encontro Nacional “CPCJ Um Modelo de Governação Integrada” | Forum GovInt e CNPCJR – Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco | 12 de fevereiro |
| Conferência Internacional – “Governação integrada: a experiência internacional e os desafios para Portugal” | Forum GovInt e INA | 15 e 16 de outubro |
| Conferência – “Rede Social: Um Modelo de Governação Integrada” | Forum GovInt e Rede Social | 11 de dezembro |

**Quadro 2.** Ações de colaboração enquanto parceiro para 2015

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ação de Colaboração** | **Promotores** | **Data Prevista** |
| Congresso “Envelhecimento, do isolamento social à participação e coesão social” | Rede Social de Lisboa – Plataforma para a Área do Envelhecimento | 29 de janeiro |
| Encontro “Educação: Um Direito, Um Caminho, Um Futuro” | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa | 20 de fevereiro |
| Governação Integrada e Saúde | Universidade Coimbra | outubro |

**4.2.**

**INVESTIGAÇÃO/BOAS-PRÁTICAS**

Um dos eixos de ação GovInt é a investigação através da revisão de literatura sobre problemas sociais complexos e governação integrada para constituição de uma base bibliográfica e para disseminação dos resultados no *site* do Forum GovInt e em publicações.

Noutro domínio, o Forum continuará a incentivar os centros de investigação a desenvolverem investigação no âmbito de governação integrada.

O Forum GovInt pretende fazer o levamento de boas–práticas nacionais e internacionais para ajudar a compreender modelos de governação integrada para gerir problemas sociais complexos, com maior eficácia e eficiência. Nesse sentido selecionou alguns projetos em curso (*ver Quadro 3*), com abordagens próximas ao modelo de governação integrada para com eles aprender, a partir dos desafios, das dificuldades, dos bloqueios, dos facilitadores e das estratégias encontradas, e construir conhecimento.

**Quadro 3.** Projetos a acompanhar, com abordagens próximas ao modelo de governação integrada, para 2015

|  |  |
| --- | --- |
| Projetos a Acompanhar | Promotores |
| CPCJ – Comissões de Proteção de Crianças e Jovens | CNPCJR – Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco |
| Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Amadora | Conselhos Gerais |
| Redes Sociais | Redes Sociais |

Acresce ainda o acompanhamento de Grupos de Trabalho (GT) que contribuem para a concretização dos objetivos traçados para o Eixo II. Os GT, que constam no Quadro 4, têm como prioridade de agenda:

1. Desenhar o mapa cognitivo do “problema complexo” que estão a trabalhar.
2. Realizar um evento para aprofundamento da temática: reflexão sobre os problemas complexos e (re)pensar soluções (*ver Quadro 5*).
3. Dar contributos para o programa da Conferência Internacional de 2015.

**Quadro 4.** Grupos de trabalho a acompanhar para 2015

|  |  |
| --- | --- |
| **Grupos de Trabalho a Acompanhar** | **Coordenação** |
| Crianças e Jovens em Risco e em Perigo | Joana Garcia da Fonseca |
| Desemprego Jovem Não Qualificado | Vítor Moura Pinheiro |
| Desemprego de Longa Duração +45 Anos | Jorge Portugal |
| Pessoas Isoladas +65 Anos | Mário Rui André |
| Pobreza Extrema e Sem-abrigo | Henrique Joaquim |
| Territórios Vulneráveis | João Ferrão |
| Administração Pública e Problemas Sociais Complexos | INA – Isabel Corte-Real e David Ferraz |

**Quadro 5.** Eventos a realizar pelos grupos de trabalho para 2015

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Eventos | Grupo de Trabalho | Data Prevista |
| *Workshop* – Mapeamento Cognitivo do ‘Desemprego Jovem Não Qualificado’ | Grupo de Trabalho ‘Desemprego Jovem Não Qualificado’ | 11 de março |
| *Workshop* – Mapa Cognitivo da ‘Pessoa em Situação de Sem-abrigo’ | Grupo de Trabalho ‘Pobreza Extrema e Sem-Abrigo’ | 20 de abril |
| *Workshop* – Mapa Cognitivo dos ‘Bairros Prioritários’ e dos ‘Territórios de Baixa Densidade’ | Grupo de Trabalho ‘Territórios Vulneráveis’ | 21 e 22 de abril |
| *Workshop* – Mapa Cognitivo da ‘Pessoa Isolada com +65 Anos’ | Grupo de Trabalho ‘Pessoas Isoladas +65 Anos’ | 17 de junho |

**4.3.**

**FORMAÇÃO/PUBLICAÇÕES**

No eixo de formação, o Forum incentiva as Instituições de Ensino Superior a desenvolverem esforços para incluírem oferta formativa no domínio GovInt, quer nos cursos existentes quer em novos cursos de formação.

À semelhança do ano anterior, o Forum continuará a realizar em parceria com a Universidade Católica Portuguesa o curso de “Formação Avançada em Governação Integrada: Perspetivas e Estratégias para a Intervenção em Problemas Sociais Complexos”.

O INA irá introduzir GovInt no Catálogo de Formação e publicar manuais práticos para estratégias de resposta de governação integrada para problemas complexos na Administração Pública.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no âmbito do Forum para a Governação Integrada irá publicar um conjunto de *kits* de formação “fatores críticos de sucesso”. O procedimento prevê o desenvolvimento de parcerias com instituições académicas.

Neste domínio, o Forum contribuirá ativamente para a dinamização de *workshops* temáticos para dirigentes e técnicos de instituições públicas e privadas, e incentivar a publicação de manuais que contribuam para a gestão mais eficaz e eficiente de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada.

**4.4.**

**PROJETOS-PILOTO**

Para além do conjunto de eixos/atividades de disseminação indicadas anteriormente, o Forum GovInt acompanhará “estudo de caso” de desenvolvimento e consolidação de experiências de governação integrada, conforme consta no Quadro 6.

**Quadro 6.** Projetos-Piloto a acompanhar para 2015

|  |  |
| --- | --- |
| **Projetos-Piloto a Acompanhar** | **Promotores** |
| O Nosso Km2 | Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa, GEBALIS e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa |
| UDIP – Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa |
| CLIP – Recursos e Desenvolvimento | Composto por várias organizações de diferentes natureza desde Associações, ONG’s, Empresas, Grupos Informais, Fundações, entre outros |
| BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária | Câmara Municipal de Lisboa |

**5.**

**PROTOCOLOS**

O Forum GovInt continuará a estabelecer protocolos de cooperação com instituições de ensino superior e outras instituições com um papel ativo no domínio dos problemas complexos e governação integrada.

**6.**

**ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO**

**6.1.**

**CONSELHO CONSULTIVO**

O Conselho Consultivo foi constituído desde a fundação do Forum GovInt e agrega representantes dos promotores, representantes das instituições parceiras e personalidades convidadas a título individual cuja função é apoiar e aconselhar na definição de estratégias de governação integrada:

* *Em representação dos Promotores*

Luísa Valle, Diretora; Programa de Desenvolvimento de Humano – Fundação Calouste Gulbenkian

Rita Valadas, Administradora; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Paula Guimarães, Adminstradora; Fundação Montepio

Ricardo Rio, Presidente; Câmara Municipal de Braga

Paula Marques, Vereadora; Câmara Municipal de Lisboa

Gonçalo Moita, Chefe de Gabinete; Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Hugo Seabra,Programa de Desenvolvimento de Humano – Fundação Calouste Gulbenkian

* *Em representação dos Parceiros*

João Ferrão, investigador e coordenador do grupo de investigação ‘Ambiente, Território e Sociedade’; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Karin Wall, investigadora e coordenadora; Observatório da Família e das Políticas das Famílias – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Luísa Schmidt, investigadora e coordenadora; Observatório do Ambiente e Sociedade – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Maria Manuel Vieira, investigadora e coordenadora; Observatório Permanente da Juventude – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Marina Costa Lobo, investigadora e coordenadora; Barómetro da Qualidade da Democracia – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Francisco Madelino, professor universitário; Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa

Luísa Veloso, professora universitária; Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa

Américo Mendes, professor universitário; Universidade Católica Portuguesa – Porto

Henrique Joaquim, professor universitário e presidente; Universidade Católica Portuguesa – Lisboa e Comunidade Vida e Paz

Filipe Teles, professor universitário e pró-reitor; Universidade de Aveiro

Maria Manuel Leitão Marques, professora universitária; Universidade de Coimbra

Sílvia Ferreira, professora universitária; Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra

Margarida Piteira, professora universitária, Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações – Instituto Superior de Economia e Gestão

* *Convidados a título individual*

Alexandra Marques

Ana Oliveira, diretora e professora universitária; Centro Social do Campo Grande e Universidade Católica Portuguesa

Anabela Pedroso, presidente; CAIS

Arminda Neves, professora universitária

Cristina Parente, professora universitária, Universidade do Porto

David Ferraz, membro do grupo de trabalho ‘administação pública e os problemas sociais complexos’

Hermano do Carmo, professor universitário

Isabel Corte-Real, consultora e coordenadora do grupo de trabalho ‘Administração Pública e os Problemas Sociais Complexos’

Joana Garcia da Fonseca, coordenadora do grupo de trabalho ‘Crianças e Jovens em Risco e em Perigo’

João Menezes, professor universitário; Universidade Católica Portuguesa

Jorge Portugal, consultor; Presidência da República

José Manuel Henriques, professor universitário; Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa

Lucinda Fonseca, professora universitária, Universidade de Lisboa Miguel Fontes, gestor e ex -Secretário de Estado da Juventude

Mafalda Lopes do Santos, Diretora Geral do INA

Maria João Freitas, socióloga; Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Mário Rui André, coordenador do grupo de trabalho ‘Pessoas Isoladas +65 Anos’

Miguel Alves Martins, diretor-executivo; Instituto de Empreendedorismo Social – Social Business School

Nuno Vitorino, consultor

Paula Nanita, gestora e administradora; Fundação Bom Sucesso

Pedro Góis, professor universitário; Universidade do Porto

Sofia Galvão, advogada e ex-Secretária de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Vítor Moura Pinheiro, coordenador do grupo de trabalho ‘Desemprego Jovem Não Qualificado’

Para este ano prevê-se a realização de três reuniões de Conselho Consultivo.

**6.2.**

**SECRETARIADO EXECUTIVO**

O secretariado executivo tem a competência de organizar o funcionamento do Forum para a Governação Integrada, desde os seus eventos até às suas publicações, passando pela gestão da comunicação *on-line* (*site*) e o acompanhamento dos grupos de trabalho e projetos-piloto

O secretariado executivo é assegurado pelo Instituto P. António Vieira, sob a coordenação de Rui Marques, integrando atualmente na equipa Madalena Saldanha e Raquel Fernandes.